

Diário de Bordo – VC 14/05/2015

Leitura vai, escrita vem: práticas em sala de aula

Vivências de leitura e de participação social: a formação do leitor na escola
Margarete Schlatter

As atividades do diário de bordo têm como objetivo:

- levantar alguns questionamentos para motivar a troca de experiências entre professores de Língua Portuguesa e também entre professores de outros componentes curriculares;
- promover a reflexão a partir de textos acadêmicos que tratam do ensino e da avaliação em leitura;
- levantar algumas questões para inspirar a participação no debate que acontecerá após a videoconferência.

I – Para iniciar a reflexão e a conversa com o(s) colega(s)

1. Como você relaciona suas práticas de leitura cotidianas com as atividades de leitura que propõe e vivencia em sala de aula com seus alunos?
2. O que significa “ler bem” ou “ser um bom leitor”? Sua resposta mudaria se você considerar diferentes textos? Por quê?
3. Compartilhe com o(s) colega(s) uma vivência de uma boa aula de leitura (você pode ter tido essa experiência como aluno ou como professor): qual foi o texto lido? Por que razão foi lido? Quais foram as atividades desenvolvidas? Quem participou? De que maneiras? Como foi possível dizer que texto foi compreendido? Quais foram as aprendizagens que resultaram da leitura e da interação com os demais participantes da atividade?
4. Que textos você considera fundamentais para serem lidos e escritos na escola? Por quê?

II – Para aprofundar a discussão a partir de exemplos de atividades de leitura

1. Imagine que uma professora tenha desenvolvido a atividade a seguir com um grupo de alunos de 6º ano. Analise a atividade e discuta com o(s) colega(s):
 - Quais foram os objetivos da atividade?
 - Que interações entre os participantes foram previstas?
 - Que perguntas você poderia acrescentar para aprofundar a leitura deste texto?
 - Quais recursos expressivos poderiam ser estudados a partir deste texto? Por que seriam relevantes para a leitura do texto?
 - Você proporia outras atividades e dinâmicas para ensinar a ler textos como este? Quais? Com que objetivo(s)?
 - Assista ao vídeo “Pérolas da Imaculada” (Link: <https://www.escrevendofuturo.org.br/conteudo/ponto-de-encontro/perolas-da-imaculada>). Inspirado no relato da professora, que outros textos e atividades de leitura você poderia propor para que os alunos possam aprofundar sua aprendizagem nas práticas sociais mediadas por esses textos?

A professora inicia a atividade fazendo um breve levantamento com a turma sobre características de uma vida saudável. Enquanto a turma continua conversando sobre o tema, a professora escreve as seguintes perguntas na lousa:

- Que texto é este?
- Quem escreve? Para quem? Com que propósito?
- Que palavras ou ideias são usadas para tornar a ideia atrativa?
- Há alguma informação sobre custos?

Em seguida, ela projeta o cartaz institucional abaixo na lousa e pede aos alunos que leiam o texto para responder as perguntas em duplas.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

136
Ministério da Saúde
www.saude.gov.br

Instituto de Alimentação Saudável
Ministério da Saúde - SUS

Instituto de Atividade Física
Ministério da Saúde - SUS

Promoção da Saúde - SUS

Da saúde dos estudantes se cuida todos os dias.

O Programa Saúde na Escola incentiva ações de promoção da saúde com estudantes das escolas públicas de todo o Brasil. Dentre elas as práticas corporais, a atividade física e a alimentação saudável e adequada.

Mobilize sua escola e comunidade para participar da Semana Saúde na Escola em 2015.

Da saúde se cuida todos os dias.

Conheça o Programa Saúde na Escola e todas as outras ações no www.saude.gov.br/promocaoadasaude, pela #promocaoadasaude ou em toda a rede SUS.

Ministério da Educação | Ministério da Saúde | BRASIL

http://portalsaude.saude.gov.br/images/campanhas/saude_na_escola/MS_SAUDE_NA_ESCOLA_CARTAZ_64x46cm.jpg

Depois de 15 minutos, a professora discute cada uma das perguntas com a turma, comparando as respostas das duplas.

2. O texto “O caboclo, o padre e o estudante” fez parte de um instrumento de avaliação do INAF¹, e os resultados do teste para as perguntas feitas foram discutidos por Kleiman (2003)². Convidamos você a ler o texto e a responder as mesmas perguntas do teste. Em seguida, propomos algumas questões para sua reflexão com o(s) colega(s).

LEIA

OCABOCLO, OPADREEOESTUDANTE

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque chegaria um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O frade disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

— Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês esqueceram, o queijo.

Então, vosmincês respondiam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam, e comi o queijo...

Colhida no Ceará.

GUSTAVO BARROSO.

Ao Som da Viola, RIO DE JANEIRO, 1921.

- a) Que acordo o padre, o estudante e o caboclo fizeram?
- b) “Quem tem mais estudo sempre se dá melhor na vida.” A história confirma essa frase? Por quê?

¹ “O Inaf - Indicador de Alfabetismo Funcional - é um indicador que mede os níveis de alfabetismo funcional da população brasileira adulta.”

(http://www.ipm.org.br/ipmb_pagina.php?mpg=4.01.00.00&ver=por)

² KLEIMAN, A. B. Avaliando a compreensão: letramento e discursividade nos testes de leitura. In: Ribeiro, Vera M. (Org.) *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global Editora, 2003, p. 209-225.

- a) Discuta com o(s) colega(s):
- Qual das duas perguntas você considerou mais difícil de responder? Por quê?
 - Quais habilidades de leitura você usou para responder as perguntas?
 - Os resultados do INAF de 2001 mostraram que a segunda pergunta causou um alto índice de dificuldade para os jovens e adultos que fizeram o teste. Que habilidades de leitura você considera necessárias para responder essa pergunta? Compare suas conclusões com a discussão feita por Kleiman (2003) na seção 3 (p. 8-13).
- b) Leia a seção “Leitura e formação do leitor” (p. 55-61), do texto de Filipousky et al (2009)³. (Link: http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf)
- Com base nas orientações dadas, que atividades de leitura poderiam ser propostas em aula para ensinar os alunos a ler o texto “O caboclo, o padre e o estudante”, para que ele esteja mais preparado para responder questões semelhantes às perguntas do teste?
 - Pense em uma aula de leitura que você gostaria de desenvolver com seus alunos: após selecionar o texto, anote alguns objetivos de interesse geral para uma aula de leitura coletiva e outros de interesse individual para uma intervenção diferenciada para diferentes alunos. Que atividades e dinâmicas você poderia propor para engajar os alunos nas diferentes etapas da aula?

III – Para concluir

Após realizar as atividades acima, convidamos você a novamente pensar nas suas aulas de leitura para fazer anotações sobre o que você tem aprendido ao longo da sua experiência em sala de aula com os alunos e a partir da troca de ideias com os colegas.

- O que há em comum nas práticas desenvolvidas por vocês? O que é diferente? Por quê?
- Quais são alguns desafios que você já enfrentou ou enfrenta para ensinar a ler? Que soluções você buscou ou foram sugeridas pelo(s) colega(s)?
- Relate alguma experiência ou desafio que tenha tido em relação a algum dos pontos a seguir. O que intrigou você nesse evento de leitura? Que perguntas você gostaria de fazer?
 - interações sociais mediadas pelo texto escrito na escola e fora da escola;
 - características de diferentes gêneros do discurso e a elaboração de atividades de leitura;
 - etapas de uma aula de leitura e o planejamento de sequências didáticas;
 - a seleção de textos para aulas de leitura;
 - diferentes camadas de leitura e o estudo do texto;
 - leitura silenciosa e leitura em voz alta;
 - a leitura de textos extensos e atividades diferenciadas para diferentes níveis de proficiência;
 - avaliação da leitura.

³ FILIPOUSKY, A. M. R.; MARCHI, D. M.; SIMÕES, L. J. Educação linguística e aprendizagem de Língua Portuguesa e Literatura. IN: Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul*. v. 1. Porto Alegre: SE/RS, 2009. p. 53-123. Disponível em: http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/refer_curric.jsp?ACAO=acao1